



## PERFIL DE SAÚDE EM PACIENTES ANÊMICOS NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA

Elizandra Gomes Schmitt, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Uruguaiana

Laura Smolski dos Santos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Uruguaiana.

Gabriela Escalante Brites, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Uruguaiana.

Silvia Muller Moura, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Uruguaiana.

Vanusa Manfredini, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana.

[elizandraschmitt.aluno@unipampa.edu.br](mailto:elizandraschmitt.aluno@unipampa.edu.br)

A anemia constitui em um dos principais problemas de saúde pública mundial, chegando a afetar mais de um quarto da população do planeta, ou seja, mais de 2 bilhões de pessoas em todo o mundo, sendo pelo menos metade desses casos determinada por deficiência de ferro. Sob os aspectos fisiológicos, a anemia é definida como hipóxia tecidual, acarretando em déficits cognitivos e retardo no crescimento. Assim, o objetivo desse trabalho foi determinar o perfil de saúde de pacientes anêmicos no município de Uruguaiana, Rio Grande do Sul. O trabalho foi realizado junto ao Laboratório de Análises Clínicas da Secretaria Municipal de Saúde de Uruguaiana, onde após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), os voluntários responderam a um questionário previamente estruturado com perguntas pertinentes a determinação do perfil de saúde. Participaram da pesquisa 30 homens e 123 mulheres com idade média de 39 anos. Os resultados obtidos mostram que a população deste estudo caracterizou-se por maioria de mulheres (80%), as quais se autodeclararam a maioria de brancas (49%), seguidos de pardas e negras. Os pacientes do estudo declararam, em sua maioria, ter hipertensão (32%), anemia (36%), colesterol elevado (14%), diabete mellitus (10%) e depressão (12%). Menos de 15% se declararam fumantes ou etilistas. Assim, pode-se sugerir que a anemia é uma doença altamente prevalente e outras comorbidades podem estar associadas, o que pode agravar o estado de saúde dessa população.

**Elizandra G. Schmitt; Laura S. dos Santos; Gabriela E. Brites;  
Silvia M. Moura; Vanusa Manfredini.**

---

**Agradecimentos:** CAPES, CNPq, FAPERGS, UNIPAMPA.  
**Palavras-chave:** anemia; ferro; saúde pública.